

# PLANO ESTRATÉGICO

## Autonomia e Flexibilidade CURRICULAR



Ano letivo 2023/24

Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

## I. Âmbito e missão da Autonomia e Flexibilidade Curricular

O desenvolvimento da autonomia e flexibilidade curricular subordina-se aos princípios consagrados no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. A Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) na ESCT fomenta uma gestão curricular adequada às necessidades dos alunos que operacionalize o desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

No presente projeto pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa cessante, coordenada pela professora Maria Isabel Bessa Machado, que constituiu uma mais-valia e foi um ganho para a identidade da Escola. Reflete-se também sobre as dificuldades aduzidas no relatório final da atividade, em particular sobre o reduzido número de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) implementados.

Sob os lemas mais autonomia, mais poder de decisão, melhores práticas pedagógicas e maior flexibilidade curricular, o trabalho desenvolvido pela equipa responsável pela sua implementação traduz-se num conjunto de documentos disponíveis em anexo e para consulta na pasta “PAFC” partilhada na *Google Drive* da ESCT.

## II. Planos e opções curriculares

### 1. Matrizes curriculares

#### 1.1. Distribuição dos tempos letivos por disciplina

Nos cursos científico-humanísticos e nos cursos de educação e formação profissional a carga horária atribuída às disciplinas deve ser gerida por forma a libertar tempos que possibilitem a rentabilização dos recursos humanos em respostas pedagógicas adequadas às necessidades de todos e de cada um dos alunos.

A Cidadania e Desenvolvimento é uma área transversal, cuja abordagem é realizada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, não se tendo optado por esta constituir uma disciplina autónoma.

### 2. Oferta formativa

#### 2.1. Cursos Profissionais

Curso Profissional de Técnico(a) de Ação Educativa; Curso Profissional de Técnico(a) Comercial; Curso Profissional de Técnico(a) de CAD/CAM; Curso Profissional de Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Computadores; Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia;

Curso Profissional de Técnico(a) de Termalismo; Curso Profissional de Técnico(a) de Logística;  
Curso Profissional de Técnico(a) de Design – Variante Industrial.

## 2.2. Cursos Científico-humanísticos

Curso Científico-humanístico de Artes Visuais; Curso Científico-humanístico de Ciências e Tecnologias; Curso Científico-humanístico de Ciências Socioeconómicas; Curso Científico-humanístico de Línguas e Humanidades.

## 2.3. Educação de Adultos

Ensino Secundário na modalidade de Ensino Recorrente; Educação e Formação de Adultos (EFA) Nível Secundário – Escolar – Tipo C; EFA PRO – Técnico(a) de CAD/CAM.

## 2.4. Centro Qualifica

O Centro Qualifica serve a população jovem e adulta das freguesias da área norte do concelho, que pretendam elevar as suas qualificações a nível escolar – 4º ano, 6º ano, 9º ano ou 12º ano – profissional, de dupla certificação ou em áreas específicas. Constitui, desta forma, a "porta de (re)entrada" para a educação e formação, através do diagnóstico e encaminhamento da população para a formação e qualificação, de acordo com o(s) contexto(s) específico(s) individual(is).

No âmbito da sua ação, este Centro pretende, junto da comunidade que serve, contribuir para a promoção da Aprendizagem ao Longo da Vida e colaborar na integração plena dos adultos no mercado de trabalho, desenvolvendo ações que permitam a ascensão e/ou a (re)conversão profissional.

De entre as opções de formação destacam-se, para além dos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, os percursos educativos (de formação) com duração variável.

## 3. Opções curriculares:

Desdobramento em turnos das disciplinas da componente específica dos Cursos Científico-humanísticos e das componentes científica e tecnológica das Ofertas Qualificantes em que está previsto o trabalho prático ou experimental.

#### 4. Componente não letiva:

A componente não letiva de AFC consta nos horários dos docentes como tempo não presencial, havendo lugar a gestão flexível do horário, com agrupamento em 2 tempos com periodicidade quinzenal.

### III. Recursos educativos

Meios a mobilizar pela escola para responder às diferentes necessidades educativas dos alunos, de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento.

#### 1. Apoios à aprendizagem

- PRA–Oficinas, no âmbito do Plano 23|24 Escola+, para as disciplinas de Português, Inglês, Filosofia, Economia A, Geografia A, História A, História e Cultura das Artes, Matemática A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, Física e Química A, Biologia e Geologia e Desenho A.
- PRA-Disciplinas, no âmbito do Plano 23|24 Escola+, para as disciplinas de Matemática A, Física e Química A, Biologia e Geologia e Desenho A.
- Apoio em pequeno grupo, para dar resposta aos alunos em situação de risco acrescido com insucesso escolar na disciplina.
- Apoio a Português Língua Não Materna (PLNM) em pequeno grupo.
- Centro de Apoio à Aprendizagem, estrutura de apoio dinâmica, agregadora dos recursos materiais e humanos, colocando os saberes e competências de todos ao serviço da inclusão.

#### 2. Enriquecimento Curricular

- Projetos e Clubes;
- Apoio pedagógico acrescido de 1 tempo semanal à disciplina de Português no 12º ano;
- Matemática A/Reforço no 10º, 11º com 1 tempo semanal;
- 12º ano - Desenho A, História A e Matemática A com reforço de aulas de 30% de 50 minutos;
- Apoios à aprendizagem em grupos reduzidos;
- Domínios de Autonomia Curricular (DAC):
  - operacionalizados pelos docentes com vista ao desenvolvimento de trabalho interdisciplinar para a promoção do sucesso dos alunos, tendo em conta os seus interesses e as competências definidas como prioritárias no Conselho de Turma;
  - a sua formalização é realizada em modelo próprio e entregue ao Diretor de Turma, que o colocará na *Drive*, bem como os resultados da sua avaliação;

- o(s) sumário(s) da(s) aula(s) deve(m) contemplar o registo da realização do DAC.

#### IV. Equipas educativas

Equipa Multidisciplinar de Apoio Educação Inclusiva (EMAEI); Coordenação de Diretores de Turma; Coordenação de Departamento; Equipa do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC); Equipa de Avaliação Interna (EAI); Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE); Equipa de Educação para a Saúde; Equipa da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE); Equipa do Plano Anual de Atividades (Atividades singulares e Projetos Estruturantes); Equipa de Apoio à Direção; Equipa Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC); Equipa do Programa de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE); Equipa de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA); Equipa de Projeto Mentorias; Equipa *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training* (EQAVET); Equipa Centro Qualifica; Equipa Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), Equipas CAF Educação (Plano de Melhoria 21-23).

#### V. Plano de ação do PAFC

A equipa responsável por este projeto tenciona, no ano letivo 2023-2024, dar continuidade ao trabalho desenvolvido desde março de 2019. Nesse sentido pretende-se, numa primeira fase, auxiliar e esclarecer os docentes da ESCT na construção do novo Instrumento de Planeamento Curricular de Turma (IPCT) para, numa fase posterior, monitorizar a sua implementação e melhorá-lo. O incremento do número e da qualidade dos DACs formulados é outro propósito a atingir.

Constituição da equipa: Carla Abreu (designada em substituição do Diretor da ESCT), Alberto Codeço (coordenador), Alexandrina Melo (coordenadora da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e coordenadora de Educação para a Saúde), Cristina Pacheco, Etelvina Silva, Maria João Delgado, Maria José Alves (coordenadora dos Diretores de Turma) e Lurdes Ferreira (coordenadora da equipa EMAEI).

Meta do PAFC para o ano letivo 2023/24: Apoiar os docentes na planificação do IPCT assentes numa visão de projeto, conseqüentemente dinâmica, e de desenvolvimento das aprendizagens com recurso a atividades centradas nos alunos com metodologias ativas.

#### Objetivos estratégicos para concretizar até final do ano letivo 2023/24:

- Colaborar com os docentes na planificação do IPCT.

- Colaborar e monitorizar a elaboração, implementação, avaliação e reajuste dos IPCTs ao longo do ano letivo, através da análise do documento e das atas de CT, visando o desenvolvimento das prioridades definidas para cada turma.
- Promover a concretização de atividades de aprendizagem ativa, disciplinares e interdisciplinares, com utilização de recursos educativos digitais e que envolvam domínios da cidadania, sempre que oportuno.
- Contribuir para o desenvolvimento do Plano 23|24 Escola+, plano integrado para a recuperação das aprendizagens.
- Contribuir para a operacionalização do regime jurídico da educação inclusiva, concretizando a efetiva implementação das opções metodológicas que lhe estão subjacentes: a abordagem multinível, através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem com base na avaliação diagnóstica e o desenho universal para a aprendizagem, permitindo construir ambientes de aprendizagem acessíveis e efetivos para todos os alunos.
- Dinamizar sessões de trabalho entre os docentes.

O quadro seguinte reflete o plano de ação para o ano letivo 2023/24:

1º período	
Objetivos operacionais	Ações a desenvolver
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o trabalho colaborativo;</li> <li>- Promover a articulação curricular;</li> <li>- Auxiliar os docentes da ESCT na construção do novo Instrumento de Planeamento Curricular de Turma (IPCT)</li> <li>- Promover, em particular, a interdisciplinaridade com recurso aos DACs nas turmas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões de trabalho entre docentes;</li> <li>- Colaboração no PADDE e Equipas CAF Educação – Ações de melhoria;</li> <li>- Colaboração com a coordenação dos diretores de turma;</li> <li>- Colaboração com as Equipas EMAEI, EECE, CES (Cidadania e Educação para a Saúde), CAFs, PNPSE (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar) e PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário);</li> <li>- Recolha, nas atas de conselho de turma e nos IPCT, das áreas de competências do PASEO definidas como prioritárias;</li> <li>- Relatório de final de período.</li> </ul>

2º período	
Objetivos operacionais	Ações a desenvolver
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o trabalho colaborativo;</li> <li>- Identificar as áreas de competências do PASEO prioritárias por turma;</li> <li>- Monitorizar os DACs implementados de molde a aferir o seu grau de concretização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões de trabalho com os docentes;</li> <li>- Colaboração no PADDE e Equipas CAF Educação – Ações de melhoria;</li> <li>- Colaboração com a coordenação dos diretores de turma;</li> <li>- Colaboração com as Equipas EMAEI, EECE, CES, CAFs, PNPSE e PDPSC;</li> <li>- Sessão de trabalho sobre articulação curricular (DAC);</li> <li>- Recolha, nas atas de conselho de turma e nos IPCT, das áreas de competências do PASEO definidas como prioritárias;</li> <li>- Relatório de final de período.</li> </ul>

3º período	
Objetivos operacionais	Ações a desenvolver
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o trabalho colaborativo;</li> <li>- Monitorizar os DACs implementados de molde a aferir o seu grau de concretização;</li> <li>- Avaliar se o objetivo estratégico foi atingido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessões de trabalho com os docentes;</li> <li>- Colaboração no PADDE e Equipas CAF Educação – Ações de melhoria;</li> <li>- Colaboração com a coordenação dos diretores de turma;</li> <li>- Colaboração com as Equipas EMAEI, EECE, CES, CAFs, PNPSE e PDPSC;</li> <li>- Verificação da execução das DAC por turma;</li> <li>- Recolha e análise da avaliação final registada nos IPCTs e nas atas do conselho de turma;</li> <li>- Apresentação do relatório final.</li> </ul>

Caldas das Taipas, 18 de outubro de 2023.

O coordenador do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular,

---

(Alberto Carlos Codeço)

O Diretor,

---

(Celso Lima)

Aprovado em Conselho Pedagógico de \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.